

1 **ATA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2022 DO CONSELHO**
2 **UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos quinze dias
3 do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, às onze horas, reuniu-se de forma híbrida o
4 Conselho Universitário da Universidade Estadual de Campinas, sob a presidência do Magnífico
5 Reitor da Universidade, Professor Doutor ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA MEIRELLES, e
6 com o comparecimento dos seguintes conselheiros: Adilton Dorival Leite, Alberto Luiz
7 Francato, Alberto Luiz Serpa, Anderson de Rezende Rocha, Andréia Galvão, Arlindo Alemão
8 Gregório, Benilton de Sá Carvalho, Célio Hiratuka, Claudia Maria Bauzer Medeiros, Claudia
9 Vianna Maurer Morelli, Cláudio José Servato, Cristiane Maria Megid, Dirce Djanira Pacheco
10 e Zan, Edson Tomaz, Eliana da Silva Souza, Elisabeth Cardozo, Ellen Alves Menezes, Evanir
11 Lopes Teixeira, Everardo Magalhães Carneiro, Fernando Antonio Santos Coelho, Fernando
12 Augusto de Almeida Hashimoto, Fernando Sarti, Francisco Haiter Neto, Francisco Hideo Aoki,
13 Gabriela Barros Gonçalves, Gildo Giroto Junior, Helena Ansani Nogueira, Heloise de Oliveira
14 Pastore Jensen, Ivan Felizardo Contrera Toro, Jefferson Cano, João Frederico da Costa
15 Azevedo Meyer, João Marcos Travassos Romano, José Alexandre Diniz, José Antonio Rocha
16 Gontijo, José Luis Pio Romera, José Roberto Ribeiro, Karolyne Stefanny de Souza, Lício
17 Augusto Velloso, Luiz Carlos Dias, Luiz Carlos Zeferino, Marcelo Alves da Silva Mori, Márcio
18 Alberto Torsoni, Márcio Antonio Cataia, Marco Aurélio Zezzi Arruda, Maria Helena Baena de
19 Moraes Lopes, Maria Luiza Moretti, Mariângela Ribeiro Resende, Marisa Masumi Beppu,
20 Matheus Alves Albino, Matheus da Silva Marcheti Martins, Mirna Lúcia Gigante, Mônica
21 Alonso Cotta, Orival Andries Júnior, Paulo Adriano Ronqui, Paulo Régis Caron Ruffino,
22 Rachel Meneguello, Renato Falcão Dantas, Renê José Trentin Silveira, Rodrigo Ramos
23 Catharino, Rosmari Aparecida Ribeiro, Samuel Rocha de Oliveira, Vanessa Petrilli Bavaresco,
24 Verónica Andrea González-López e Wagner de Melo Romão. Como convidados especiais,
25 compareceram os professores: Douglas Soares Galvão, Maria Silvia Viccari Gatti e Paulo César
26 Montagner; a doutora Raluca Savu; a doutora Fernanda Lavras Costallat Silvado; e os senhores
27 Everaldo Pinheiro, Fernandy Ewerardy de Souza, Juliano Henrique Davoli Finelli, Lina Amaral
28 Nakata e Thiago Baldini da Silva. Justificaram ausência os seguintes conselheiros: André
29 Victor Lucci Freitas, sendo substituído pelo conselheiro Everardo Magalhães Carneiro; Andréa
30 Marcondes de Freitas, sendo substituída pelo conselheiro Gildo Giroto Junior; Luiz Carlos
31 Dias; Muriel de Oliveira Gavira; Gustavo Costa do Nascimento, sendo substituído pelo
32 conselheiro Matheus Alves Albino; Eduardo Gurgel do Amaral; e Ignacio Maria Poveda
33 Velasco. Havendo número legal, o MAGNÍFICO REITOR dá início à Primeira Sessão
34 Extraordinária do Conselho Universitário da Universidade Estadual de Campinas, realizada de
35 forma híbrida, com alguns conselheiros presentes na sala do Consu e outros que participam de
36 forma virtual pela plataforma Zoom. O uso da palavra pelos titulares se dará por ordem de
37 inscrição, o que se faz através do botão de mão na plataforma. Para a manifestação, os
38 conselheiros deverão respeitar o limite de cinco minutos para a Ordem do Dia. Informa que está
39 disponível no *site* da Secretaria Geral o Parecer COP-04/2022, referente ao item 01 da Ordem
40 do Dia. O item 01 da Ordem do Dia, que justificou a convocação desta 1ª Sessão Extraordinária

1 do Conselho Universitário, visa atender ao previsto na Deliberação Consu-A-20/2017, isto é,
2 que a instituição de despesas de caráter permanente com recursos orçamentários deverá ser
3 aprovada por deliberação articulada do Conselho Universitário mediante prévia manifestação
4 da COP. Dessa forma, vão submeter a decisão deste Conselho da aprovação do índice de
5 reajuste salarial resultante da negociação que o Cruesp desenvolveu com as entidades sindicais.
6 Embora o tema não exija destaque, toma a iniciativa em nome da Mesa e da Administração de
7 destacar esse único item da pauta e de abrir esclarecimentos e discussão sobre esse assunto.
8 Passa a palavra ao professor Fernando Sarti, para que faça a apresentação dos documentos e do
9 parecer da COP. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz que aprovaram na COP, e estão
10 trazendo como proposta para ser apreciada pelo Conselho Universitário, a reposição salarial de
11 20,67% no âmbito do que foram as negociações do Cruesp junto com o Fórum da Seis. Esse
12 20,67% correspondem ao índice IPC-Fipe acumulado em três anos, mais precisamente em 34
13 meses, tendo sido expresso no comunicado Cruesp o compromisso de incluir esses dois meses
14 restantes, março e abril, na data-base de 2023. Então a proposta de 20,67% corresponde a 34
15 meses dentro da negociação da data base-2022. O reajuste foi previsto no orçamento das três
16 universidades, e mesmo com esse reajuste, a previsão é ainda de fechar o exercício de 2022 sem
17 déficit, então ele cabe dentro do orçamento da Unicamp. Números mais precisos serão trazidos
18 na primeira revisão orçamentária, inicialmente na COP e depois aqui no Consu. Na proposta
19 orçamentária, o Grupo I – Pessoal representava R\$2,264 milhões e, depois, com esse impacto,
20 levando em consideração que estão falando aqui de nove meses porque também a proposta do
21 20,67% é uma antecipação, iria para R\$2,590 bilhões, ou seja, um acréscimo de R\$325,4
22 bilhões. A relação que é sempre um indicador importante aqui, que sai inclusive nos informes
23 da Aeplan, é que a relação pessoal prevista e as Receitas do Tesouro saltariam, então, dentro da
24 previsão de 72,19% para 82,56%, incluídas dentro do Grupo I – Pessoal, também as
25 contratações e progressões que foram represadas pela lei complementar 173. Então ressalta que
26 o impacto é da ordem de R\$325,4 milhões, abarcando nove meses. A informação importante é
27 de onde virão os recursos para financiar esse reajuste, lembrando que na PDO aprovada em
28 dezembro tinham uma reserva de contingência dentro do Grupo VIII – Projetos Especiais da
29 ordem de R\$184,3 milhões, sendo que os projetos especiais, como um todo, totalizavam
30 R\$326,9 milhões, portanto o financiamento está contemplado dentro do orçamento da
31 Universidade. Continuam trabalhando com a projeção do ICMS para 2022 da ordem de
32 R\$142,874 bilhões, que é o que está na LOA, aprovada pela Assembleia, embora o que trarão
33 na revisão orçamentária seja talvez uma previsão um pouco melhor, apesar de notícias ruins.
34 Certamente o ICMS será afetado pelo aumento da inflação, que representará um aumento do
35 ICMS, por outro lado ainda os técnicos da Fazenda estão avaliando o impacto negativo sobre o
36 ICMS dos combustíveis, das medidas recentemente adotadas. E os números mais recentes da
37 Fundação Seade para São Paulo mostram uma projeção de menor crescimento, para São Paulo
38 de 0,6% e para o Brasil de 0,2%. Então o crescimento vai ser um crescimento puramente
39 nominal, provocado pela inflação. O senhor THIAGO BALDINI DA SILVA diz que um dado
40 que seria importante mencionar é que hoje estão com fevereiro praticamente fechado. A

1 arrecadação de janeiro foi superior tanto ao previsto na proposta orçamentária da Unicamp,
2 como à previsão mensal da Secretaria da Fazenda. A arrecadação oficial de fevereiro deve estar
3 fechando muito próximo da arrecadação que já haviam previsto. Então, além do que deve
4 aumentar, nesses dois meses já tiveram uma arrecadação um pouco superior ao previsto. É
5 importante frisar que apesar de estarem aprovando um aumento de R\$325 milhões, R\$184
6 milhões já estavam orçados, e esse aumento na linha de pessoal está fazendo com que a
7 Universidade atinja um equilíbrio. As receitas e as despesas do ano de 2022 estão ficando no
8 mesmo patamar, sem superávit e sem o déficit nas previsões, usando como base a proposta
9 orçamentária. O Conselheiro JOSE LUIS PIO ROMERA diz que é importante essa negociação
10 que houve do Cruesp com o Fórum das Seis. Estavam aguardando por muito tempo essa
11 negociação e o Cruesp de fato apresentou essa proposta de 20,67%, pela qual vai votar
12 favoravelmente. Acha que esse contexto de arrecadação que já aconteceu em 2021, de 26% de
13 crescimento nominal, e mais essa projeção que o Thiago acabou de apresentar, que será superior
14 às projeções iniciais do orçamento de 2022, abre espaço para que o Cruesp negocie uma política
15 salarial. Observa que logo em seguida à divulgação do índice de reajuste, houve um reajuste do
16 combustível de 18,8% da gasolina, de 24,5% do diesel e 16% do gás. Então acha que vai haver
17 uma escalada inflacionária nesse período próximo, e devem definir uma política salarial que
18 dispare um gatilho a cada três meses, que recomponha desde maio de 2012 parcialmente e que
19 cubra a inflação, para que não haja novamente essa perda no poder aquisitivo que sofreram com
20 o cumprimento da lei complementar 173 por dois anos, e mais um período de 2019 e 2022.
21 Então pensa que uma política salarial neste momento seria importante; a Unicamp vai assumir
22 a presidência da Cruesp mês que vem, e acha que essa é uma das questões centrais da definição
23 da política salarial para os trabalhadores das três universidades. Além disso, há a discussão da
24 autonomia universitária, que é um decreto frágil, e acha que poderiam também evoluir para uma
25 discussão, já que é um ano eleitoral, com os candidatos ao governo do estado, sobre a defesa da
26 autonomia e de transformação do decreto em lei, ou colocar na Constituição do estado, e
27 também para proteger em relação a uma futura reforma tributária que troque a base do ICMS
28 do estado na reforma tributária. Então acha que abre uma possibilidade de a Universidade criar
29 essa política salarial que recomponha o poder aquisitivo, e também vincular a questão de quanto
30 de gasto com folha combinar essa política salarial, ter algo definido que já esteja combinado e,
31 automaticamente, isso aconteça. Está encaminhando aqui a votação favorável, mas também a
32 continuidade da discussão e da negociação. O Conselheiro ADILTON DORIVAL LEITE diz
33 que no dia 07 de março o Cruesp divulgou o índice de 20,67%, e no comunicado o Cruesp
34 menciona que o percentual proposto se refere à inflação medida pelo IPC da Fipe do período
35 de maio de 2019 a fevereiro de 2022. Quando observam quais foram os IPCs apurados nesses
36 períodos citados, somando tudo dá 20,67%, que portanto é referente à reposição de inflação. A
37 inflação infelizmente alcançou dois dígitos nesse período, e o índice proposto também alcançou
38 dois dígitos. Não acha que a inflação alta e descontrolada interessa para ninguém, ela é péssima
39 para a economia. O Ipea colocou que em 2020 a inflação para as famílias com menor renda é
40 10 vezes maior do que para as mais ricas. Sabem que quanto menor a renda, mais se sente o

1 impacto da inflação, e todos que frequentam supermercado percebem que a conta tem cada vez
2 ficado mais cara. Ainda com base na colocação do Ipea, a explicação para essa diferença no
3 peso da inflação para a família rica e as de menor renda está ligada principalmente ao aumento
4 expressivo de preços de alimentos, porque sabem que para esse grupo a inflação é muito
5 pressionada pela variação de alimentos. Pela diferença de consumo dos que têm maior e menor
6 renda, acha que todos devem ter clareza do que está falando. Os reajustes dos últimos anos
7 foram: em 2016, foi concedido 3% e a Fipe fala que o IPC-2016 foi de 6,54%; em 2017, o
8 reajuste foi zero, e a Fipe mencionou que o IPC foi de 2,27%; em 2018, foi 1,5%, e a Fipe
9 apontou um IPC de 3,02%; em 2019, foi 2,2% e a Fipe apontou um IPC de 4,4%. Nesse período,
10 viveram momento de restrição orçamentária por queda de arrecadação, um forte aumento de
11 comprometimento de recurso com folha, queda expressiva até do montante que havia na reserva
12 estratégica. O tamanho da reserva é outra discussão, mas o modelo de financiamento da
13 Universidade todos conhecem: a quota-parte é fixa, o valor que se arrecada no ICMS não é, e
14 quando há queda, a Universidade sofre, acha que todos têm essa lembrança. Em 2020 e 2021,
15 não tiveram reajuste por força da lei complementar 173, e observa que o reajuste a ser aplicado
16 a partir de março de 2022 corresponde ao índice de inflação medido pelo IPC-Fipe no período
17 de maio de 2019 a fevereiro de 2022, portanto ainda apresentou uma excepcionalidade. Sabem
18 que a data-base é em maio, mas será concedido aqui o reajuste antecipado para março, que cai
19 na folha de abril. No dia 08 de março, o STU chamou uma assembleia, que aprovou a proposta
20 Cruesp, com alguma ressalva no que se refere à continuidade ou não das negociações ainda em
21 2022. Ontem houve a reunião da COP, que aprovou o Informe Aeplan por unanimidade, e hoje
22 estão aqui para aprovar o parecer COP. Nesse meio-tempo, muitas pessoas que são boas em
23 criar dificuldade para vender facilidade criaram bastante terror com relação à aprovação na COP
24 e a aprovação no Consu hoje, mas ressalta que hoje estão cumprindo o que determina a
25 Deliberação Consu-A-20/2017. Em 2017, este Conselho aprovou essa deliberação que dispõe
26 sobre os procedimentos para a instituição de despesa de pessoal de caráter permanente na
27 Universidade, que no seu artigo 1º determina que a instituição de despesas de caráter
28 permanente com recursos orçamentários deverá ser aprovada por deliberação articulada do
29 Conselho Universitário. No parágrafo primeiro, estão elencadas quais são essas despesas, há 11
30 itens e um deles é o reajuste salarial proposto pelo Cruesp. Vivem um outro momento, não é só
31 essa recomposição inflacionária de 20,67% que estão tendo agora, sabem que não são todos os
32 trabalhadores que têm essa oportunidade de recuperar perda inflacionária, e aqui já tiveram,
33 anteriormente, o reajuste dos auxílios. Também terão a retomada do Simtec, do Prêmio Paepe,
34 na PDO de 2022 constam 294 contratações Paepe aprovadas. Há a volta da progressão, estão
35 trabalhando para fazer a perenização do processo de progressão, o processo está na metade do
36 cronograma. Portanto, obviamente vai manifestar o seu voto favorável à aprovação da medida.
37 O Conselheiro MATHEUS DA SILVA MARCHETTI MARTINS diz que a fala do senhor
38 Adilton antecipou um pouco o que iria falar; é evidente que a taxa que possuem agora de
39 recomposição salarial dos últimos três anos ainda não é suficiente para recompor o salário dos
40 servidores de todas as categorias no decorrer dos últimos 10 anos. Se fizerem os cálculos, vai

1 dar mais uma boa porcentagem que precisavam. Acha importante deixar isso registrado porque
2 a sociedade só divulga que a Unicamp, a Unesp e a USP vão dar um aumento de 20%, mas não
3 divulga que estão há vários anos sem ter o reajuste para compensar a questão inflacionária. Viu
4 na reunião da COP que terão 100% do recurso do tesouro comprometido, como está previsto
5 na PDO, e pergunta se já existe algum cálculo daquilo que realmente sabem que vai ser
6 executado. Por exemplo, sabem que do recurso da Carreira Paepe 50% não vai ser executado
7 porque vai ser contado a partir de agosto. Então pergunta se já existe essa noção de valores, de
8 recursos que sabem que não serão executados, para saber se o comprometimento se mantém no
9 100% ou se ele desce. Salienta que trataram de um item da pauta específica encaminhada à
10 Reitoria na questão da data-base, mas há muitos outros itens que precisam ser debatidos ainda.
11 Acha que não dá para deixar de lado a data-base, em maio, muitas coisas serão conversadas até
12 lá, e dentro dessas lembra que a valorização de pessoal não é simplesmente recurso. O
13 conselheiro Adilton citou várias coisas que vão acontecer, desde a progressão, a retomada do
14 Prêmio Zeferino Vaz, o Prêmio Paepe, o Simtec etc., mas o trabalho remoto é um item que
15 podem retomar agora. Ontem aconteceu o retorno presencial dos alunos, é gostoso de ver os
16 alunos de volta ao *campus*. Trabalha próximo do restaurante e via muitos alunos, mas alunos
17 mais velhos, concluindo o seu período de graduação, ou que estavam na pós-graduação. Agora
18 voltam a ver aqueles alunos mais novos, ingressantes, e é muito bom realmente ver esse pessoal
19 de volta ao *campus*. Talvez seja o momento de começar a pensar como a Universidade vai lidar
20 com o trabalho remoto. Sabe que o tema é complexo, ele passa por diversas discussões, em
21 diversas categorias, então um grupo de trabalho deveria já começar a ser formado, e talvez
22 usarem um piloto em uma categoria para poderem falar sobre o trabalho remoto. A Conselheira
23 GABRIELA BARROS GONÇALVES diz que considera bem simbólico terem mais uma
24 manifestação de um servidor técnico-administrativo da bancada do Consu. Já foi bastante
25 contemplada pelas falas anteriores, mas lembra que esse reajuste é fruto de luta. Como bem
26 lembrado pelo conselheiro Adilton, já faz alguns anos que o reajuste não completa o quanto a
27 inflação vem corroendo os salários, e o reajuste se fazendo cada vez mais necessário, a corda
28 no pescoço do trabalhador cada vez mais apertada. Manifesta seu voto favorável, pelo reajuste
29 já, pela continuidade das negociações, para que continuem a retomar as perdas salariais, que
30 não estão ainda contempladas totalmente. O índice de 20,67% recupera mais ou menos metade
31 das perdas dos últimos anos, mas vão continuar nessa luta também. E pontua que se hoje é
32 possível, como foi apresentado aqui, contemplar os servidores com esse reajuste, retomar um
33 pouco do salário perdido sem onerar as contas da Universidade, é porque o Fórum das Seis
34 estava certo, dinheiro tem, é possível recuperar as perdas dos trabalhadores e continuar nessa
35 recuperação também nos próximos meses nessa luta pelo reajuste justo. Vão continuar lutando
36 e deste ano em diante está nas mãos do professor Antonio José, que vai assumir a presidência
37 do Cruesp, então vão continuar nessa negociação acreditando que ele vai continuar lutando pela
38 recuperação salarial dos servidores, agora não só da Unicamp, mas USP e Unesp também. Estão
39 juntos nessa luta pelo reajuste salarial dos trabalhadores e pelas outras questões das pautas
40 específicas. O Conselheiro WAGNER DE MELO ROMÃO manifesta sua grande satisfação

1 com esse índice, depois de tanto tempo sem o reajuste condizente com as perdas que têm tido
2 nos últimos anos, então é uma felicidade grande ver um trabalho reconhecido pelas três
3 universidades. Parabeniza o professor Antonio José e também os dois outros reitores, de USP
4 e Unesp, por esse índice. Observa, como fez na reunião da COP ontem, que as assembleias das
5 categorias têm, claro, aceito esse índice, mas indicado a importância da continuidade das
6 negociações, das reuniões com o Cruesp, a importância de que haja uma relação boa, produtiva
7 entre Fórum da Seis e Cruesp, e acha que é muito importante que isso realmente ocorra. Tem
8 certeza de que o professor Antonio José assumindo a presidência do Cruesp, no próximo
9 período, vai avançar nesse sentido porque possuem outras necessidades, como alguns já
10 apontaram aqui: pensar a valorização das carreiras iniciais; estar preparados também para
11 qualquer eventualidade, qualquer instabilidade que possa acontecer; vivem, como o senhor José
12 Luis já indicou, um processo inflacionário. Infelizmente possuem um processo inflacionário à
13 vista, então é muito importante que as conversas continuem, mas registra a satisfação e a
14 importância desse reajuste neste momento. O Conselheiro MATHEUS ALVES ALBINO saúda
15 a luta do Fórum das Seis, do qual a APG é observadora com direito a voz desde 2020, pela
16 importante e justa conquista, por uma negociação bastante frutífera com o Cruesp. Sabem, é
17 claro, que o reajuste está muito aquém de todas as perdas sofridas pelos trabalhadores ao longo
18 do tempo, mas acredita que essa negociação foi muito importante e que deve ser mantida para
19 que, de certa forma, tenham uma proteção contra a inflação, reposição de perdas, valorização
20 das carreiras. Acredita que valorização da ciência é valorização do trabalhador que mantém a
21 ciência de pé, e isso é resultado também dessa luta. Na última sexta-feira, foi realizada uma
22 grande reunião de estudantes de pós-graduação, e nos últimos anos a participação nas reuniões
23 virtuais tem sido muito expressiva, isso também se deve ao fato de que os pós-graduandos estão
24 preocupados com a sua condição financeira, com a sua condição física e mental. O último
25 reajuste das bolsas de pós-graduação da Capes e do CNPq foi em março de 2013 e, desde então,
26 a inflação acumulada passou de 60%. A renda desses estudantes está sendo corroída há muito
27 tempo, muitos tiveram perdas na pandemia, entraram em trabalhos e subempregos cada vez
28 mais arriscados para manter alguma renda que os mantenha na pesquisa, e alguns colegas sequer
29 resistiram. Faz esta fala também pelos colegas que não podem mais estar aqui porque foram
30 levados pela Covid, pela violência, pela falta de esperança. Têm medo de não conseguir sequer
31 concluir suas pesquisas, conduzir suas pesquisas com dignidade, e por isso faz um apelo a este
32 Conselho: que não se contentem só com o reajuste, com essa reposição da inflação, mas é
33 importante que a Unicamp também se posicione em favor da destinação de verbas do FNDCT
34 para o reajuste imediato das bolsas de pós-graduação. Pede que olhem pelos pós-graduandos,
35 que estão morrendo com essa situação de destruição da economia brasileira, e acredita que estão
36 juntos nessa luta: assim como defenderam uma valorização dos técnico-administrativos, dos
37 docentes, deseja contar também com a sensibilidade de todos para se engajarem nessa pauta de
38 reajuste das bolsas de pós-graduação. O Conselheiro CLÁUDIO JOSÉ SERVATO diz que foi
39 importantíssimo o reajuste do auxílio alimentação em janeiro; o processo de progressão em
40 andamento com o valor destinado de recursos bem maior do que o último; reajuste após anos,

1 de mais de 20%; acredita que o compromisso de gestão quanto a investimentos está em
2 andamento e tem muito a ser feito. Precisam de uma política salarial permanente devido à
3 inflação altíssima. Manifesta sua felicidade com o retorno das aulas presenciais, está feliz de
4 ver a garotada e todos na Universidade, a Universidade cheia. Solicita a todos os funcionários
5 sindicalizados que apoiem o processo de eleição que está ocorrendo no sindicato do dia 15 ao
6 dia 17, que exerçam o seu direito de voto, são três chapas, pessoas excelentes, e deseja boa sorte
7 a todos. O Conselheiro FRANCISCO HIDEO AOKI solicita autorização da Mesa para passar
8 a palavra para a professora Silvia Gatti. A Professora MARIA SILVIA VICCARI GATTI diz
9 que, depois de um bom tempo, na reunião do Cruesp com o Fórum da Seis receberam a
10 informação do reajuste de 20,67%. Além de dizer do papel dos reitores nesse processo, devem
11 parabenizar e agradecer todo o Fórum das Seis por esse período de discussões, pela firmeza em
12 manter a pauta de reivindicações, apesar de poucas negociações. Sentiu no Cruesp um ambiente
13 bastante agradável, bastante saudável, de escuta e de possibilidade de diálogo, e acha que isso
14 é muito importante para o que virá a seguir. Lembra que as assembleias deliberaram por aceitar
15 esse valor, que recupera os salários até maio de 2019, mas também as assembleias colocaram a
16 necessidade de se manter efetivamente um grupo de trabalho do Fórum das Seis e com o Cruesp
17 para discutir o plano de recuperação de perdas, perdas anteriores inclusive, e de
18 acompanhamento da própria inflação, que, na medida do que estão prevendo, pode vir a corroer
19 esse reajuste em um tempo bastante curto. É fundamental que as discussões sobre a valorização
20 dos níveis iniciais das carreiras se mantenham, há que ter propostas, apresentaram uma proposta
21 ao Cruesp e desejam uma discussão dessa proposta também. É importante também que haja um
22 alerta constante à reivindicação que fizeram ao senhor Reitor de um boletim diário, ou semanal,
23 sobre o que está acontecendo com o retorno presencial na Universidade, o que seria
24 fundamental para que a comunidade saiba o que está acontecendo nos seus espaços. Ontem
25 esteve presente em um evento da calourada com o professor Antonio José, e percebeu a alegria
26 de muitos alunos por esse retorno, então acha que devem também trabalhar nesse sentido e com
27 um olhar sempre atento. O Cruesp chamou para uma reunião agora no dia 17, e estarão lá
28 iniciando essa nova rodada, com a data-base de 2022 que se estabelecerá a partir do próximo
29 mês. A Conselheira MARISA MASUMI BEPPU diz que esta é uma importante etapa que estão
30 cumprindo, de uma condição que se fez somando uma arrecadação melhor com uma questão
31 das despesas. A degradação de pagamento de pessoal é uma questão que tem de ser olhada com
32 muita atenção porque elas são elementos estratégicos, seja de docentes, funcionários, alunos,
33 como o acadêmico Matheus colocou. Se tiverem uma corrosão do poder de compra, de
34 manutenção dessas pessoas, elas não permanecem na Universidade, então não existe condição
35 humana de manter talentos, dentro de uma universidade, se não tiverem olhar crítico para isso.
36 Devem olhar com muita atenção os números que foram veiculados de produções menores,
37 inclusive na pós-graduação, menos defesas das três universidades paulistas, e acha que precisam
38 trabalhar muito nesse sentido. Não consegue simplesmente dizer que um reajuste, por causa do
39 número de dígitos, é bom ou não. Sabem que data-base é a recuperação de questão inflacionária.
40 Antes da pandemia, se tinham uma situação ainda de 1%, 2% de inflação ao ano, saltou em um

1 fenômeno mundial, de preocupação mundial, para uma situação de dois dígitos. O senhor José
2 Luis mencionou o termo gatilho salarial, que lhe trouxe péssimas lembranças, o que mostra que
3 precisam manter uma atenção muito grande em relação à questão do cuidado com as pessoas,
4 pensando estrategicamente na manutenção desses talentos, na reposição do poder de compra e
5 também olhando com muita atenção o que realmente está acontecendo com esses números. O
6 professor Fernando Sarti já falou da questão às vezes ilusória, ou nominal simplesmente do
7 aumento de arrecadação em função da inflação, então precisam olhar isso com muito cuidado,
8 e ao mesmo tempo as demandas são muitas porque a lei complementar 173 fez com que
9 ficassem muito tempo congelados mesmo, então existe essa necessidade, sim. É um mínimo
10 respiro que podem ter nesse momento, mas também com muita atenção ao que vem no horizonte
11 muito próximo. Declara seu voto favorável e sempre no sentido de observar e contribuir com
12 as outras questões que são muito preocupantes, incluindo esta presente, mas muito preocupante
13 no âmbito também da retenção dos alunos, da questão acadêmica. A Conselheira ELLEN
14 ALVES MENEZES diz que os estudantes são muito favoráveis também a essa política de
15 reajuste, mas concordando com as falas que a antecederam, as negociações continuam. É
16 essencial que sigam a elaboração dos planos para a recuperação das perdas que os trabalhadores
17 sofreram e que seja elaborada a proposta para a valorização dos níveis iniciais da carreira. A
18 política de reajuste é muito importante, já tinham essa defasagem há alguns anos, e ressalta que
19 os estudantes estão juntos na luta, estão à disposição, e manifesta seu voto favorável. O
20 Conselheiro CLÁUDIO JOSÉ SERVATO pergunta se existe alguma política para reajuste dos
21 pagamentos dos estagiários. O MAGNÍFICO REITOR passa a palavra para o professor
22 Fernando Sarti para os esclarecimentos. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz, em relação à
23 fala do senhor José Luis, que é importante lembrar da excepcionalidade que foi 2021. Tiveram
24 um crescimento nominal da receita de 25,5%, em termos reais isso representou 15%. As
25 despesas totais reduziram em termos absolutos, o que só foi possível por conta da lei
26 complementar 173, não era algo desejado, pelo contrário. A Universidade não visa lucro, o que
27 gostariam é de ter um orçamento sempre equilibrado; não podem de forma irresponsável
28 fiscalmente projetar 2021 para 2022, 2023. O ano de 2021 é uma irrealidade desse ponto de
29 vista, então precisam tomar muito cuidado com as decisões que tomam em 2022. Em relação à
30 fala do senhor Adilton, diz que está clara para todos a aceleração da inflação, e a preocupação
31 das três universidades é tentar repor a perda do poder aquisitivo, mas lembra uma questão
32 técnica, mas importante: o IPC-Fipe trata de 1 a 10 salários-mínimos; o IPCA é 1 a 40. Se há
33 um indicador que capta muito mais os que ganham menos, é o IPC, essa é uma questão
34 importante. Com relação à fala do senhor Matheus, confirma que é aquilo mesmo que ele
35 entendeu. Estão falando o tempo inteiro de previsão. A previsão que estava colocada na
36 proposta de distribuição orçamentária era de um superávit da ordem de 3,5% a 4%, que
37 representava aqueles R\$184 milhões. Agora, estão imaginando um orçamento equilibrado para
38 2022 com a reposição do poder aquisitivo, mas devem lembrar que também precisam
39 contemplar, dentro desse orçamento, demandas importantes da comunidade. Além da
40 reposição, que foi de 34 meses, um esforço grande que tem de ser feito de forma conjunta entre

1 USP, Unesp e Unicamp, precisam pensar também na valorização profissional, nas contratações
2 e na progressão. Quem tem acompanhado CAD e Cepe sabe como avançaram do ponto de vista
3 desses outros dois vetores de contratação e progressão. A Universidade precisa retomar os seus
4 investimentos de infraestrutura, e além disso foram colocados na PDO R\$101 milhões na
5 assistência e permanência estudantil, então são várias ações que a Universidade tem de levar
6 em conta e fazer isso tudo de uma forma equilibrada para que caiba dentro do seu orçamento.
7 Diz que na primeira revisão orçamentária trarão alguns números novos sobre a evolução das
8 receitas de janeiro, fevereiro, provavelmente já vão incorporar março para ter uma ideia e
9 também olhando do ponto de vista das despesas. Algumas não sabem como finalizará, por
10 exemplo a progressão Paepe, como terá a evolução da progressão também dos docentes. Isso
11 tem um tempo, às vezes pode ser algo que esperariam que seriam utilizados nove meses, pode
12 acontecer que seja só em seis, por isso trabalham sempre com revisão. Ressalta esse instrumento
13 importantíssimo que a Unicamp tem das revisões orçamentárias, que ajuda muito na execução
14 do orçamento, no equilíbrio financeiro. O MAGNÍFICO REITOR expressa a alegria de ter o
15 índice de reajuste, que ocorreu de discussão principal na última reunião do Cruesp com o Fórum
16 da Seis, aprovado nas assembleias sindicais da Unicamp e STU. Obviamente existem diferenças
17 em relação a detalhes, mas que talvez seja importante mencionar e justificar, do ponto de vista
18 da Reitoria e do Cruesp, o que justifica essas visões que têm alguma diferença. Na formulação
19 da proposta que fizeram, consideraram o IPC-Fipe desde o último reajuste, então é um longo
20 tempo, é um valor apreciável, 34 meses em 36 potencialmente. E esclarece que, do ponto de
21 vista do Cruesp, essa questão se refere à negociação salarial do ano 2022, então os dois meses
22 restantes, março e abril, seriam tema da discussão da negociação salarial de 2023. É essa a
23 perspectiva com a qual estão trabalhando em termos de Cruesp. Muitos eventos podem
24 acontecer daqui até a próxima negociação, o que obviamente implica que devem ter canais de
25 conversa abertos, a possibilidade de negociar, de dialogar, mas projetar alguma visão de futuro
26 para organizar, inclusive, qual é a referência a partir da qual estão trabalhando nesse período.
27 Então, ao mesmo tempo em que não incluem neste momento março e abril, não estão negando
28 a discussão de março e abril na negociação do ano que vem, estão reconhecendo que isso não
29 está sendo incluído agora. Vivem um momento de muita insegurança em termos de conjuntura
30 econômica e também em termos de conjuntura política; todos sabem que estão em um ano
31 decisivo para o futuro do Brasil. Tomaram, em um passado recente, um conjunto bastante
32 grande de iniciativas, que indicam uma ação em um conjunto de frentes, e não possuem absoluta
33 certeza do impacto disso. Começaram com as progressões, que se estabeleceram claramente,
34 envolvendo todos os níveis da carreira docente, e no caso dos funcionários há uma perspectiva
35 de que todos os anos, daqui até o final da atual gestão, haja progressão. É com essa perspectiva
36 que estão trabalhando, um planejamento que olhe o futuro um pouco mais estendido e não fique
37 criando altos e baixos na Administração, que é também ruim até para preservar as pessoas,
38 porque causa insegurança de qual é o futuro da carreira das pessoas. Também fizeram um
39 aumento substancial no vale-alimentação, têm agora esses 20,67% de reajuste, e estão
40 discutindo contratações. A ideia, no caso docente, é provavelmente mais de 150 novas

1 contratações, e um número, pelo menos em montantes financeiros, equivalente para a Carreira
2 Paepe, assim como algo correspondente para as carreiras docentes especiais, para a carreira de
3 pesquisadores. Portanto, é um conjunto de potencial de comprometimento de folha salarial cujo
4 impacto não é completamente conhecido, porque não é só número; a Unicamp tem 500 docentes
5 que podem se aposentar atualmente. O grande problema dessas coisas é o seguinte: se não
6 deixarem alguma margem de manobra, podem novamente ser pegos em uma situação difícil,
7 da qual terão dificuldade de se recuperar. Então, a prudência indicaria que é melhor se
8 aproximar de um comprometimento maior do orçamento com folha salarial lentamente. Na
9 verdade, vão dar um salto grande, mas se não monitorarem esse salto, podem passar do alvo, e
10 se colocar em uma situação que novamente exija apertar muito o cinto e isso não é positivo.
11 Apertar o cinto é não contratar ninguém, apertar o cinto é fazer coisas que fizeram aqui e que
12 não foram positivas para o espírito da comunidade, como ficar três anos sem reajuste, por
13 exemplo. Sabem que às vezes por razões internas, às vezes por ações externas, então conclama
14 a comunidade para que tenha essa prudência, que não significa manter o cinto apertado, mas
15 deixar alguma margem de manobra para que possam pensar com mais calma no futuro da
16 Universidade. São muito criticados, e a crítica é legítima, as pessoas devem criticar, mas por
17 não ter dialogado. Já mencionou isso em outras reuniões, e ressalta aqui: tiveram quatro
18 reuniões com Fórum das Seis desde que tomou posse; cinco com a ADunicamp, separadamente;
19 e 11 com o STU. Precisam diferenciar não estar disposto ao diálogo e diferença de opinião; não
20 podem criminalizar o fato de terem diferenças de opinião, e uma Administração não pode olhar
21 só a folha salarial, ela tem outras demandas. Seria importante as entidades também pensarem
22 nisso, a Universidade não é só a folha salarial dos seus servidores; ela precisa, por exemplo,
23 pensar na permanência estudantil, desejam ampliar o programa de moradia estudantil, já
24 ampliaram as bolsas de assistência estudantil, já ampliamos o apoio pedagógico, o apoio
25 psicológico, e isso tem de ser fortalecido se querem que a política de inclusão também seja uma
26 política não só para que as pessoas entrem, mas que elas permaneçam e saiam. E não sabem
27 ainda a dimensão do problema que enfrentarão este semestre. Vê as filas nos restaurantes e, ao
28 contrário de ficar triste, fica alegre pelo fato de o problema estar mudando de patamar. Em vez
29 de ser ruas vazias, são ruas que ainda infelizmente não conseguem dar a vazão completa, mas
30 estão cheias de pessoas porque os alunos estão voltando para a Universidade. Não tem a ilusão
31 de que o retorno será algo sem problemas, mas que esses problemas estejam aqui para
32 resolverem e não que eles estejam em suas casas ou em tela de computador. E isso é positivo
33 para a Universidade. Não podem jogar o problema para baixo do tapete, e para enfrentá-lo
34 precisam trazê-los aqui, e entre os quais está o fato de que possuem uma estrutura que nas
35 condições de cuidados sanitários cria problemas para resolverem. Estão resolvendo na medida
36 do possível, mas isso os alerta, por exemplo, que precisam investir na infraestrutura de
37 alimentação dos *campi* e, portanto, são necessários recursos para isso, como tem de ter recursos
38 para moradia e um conjunto de obras que a gente tem que fazer. Então a prudência neste
39 momento, a possibilidade de usar a referência do Cruesp como a fonte da negociação é
40 importante porque ela os permitirá nos aproximar mais lentamente de um comprometimento de

1 um orçamento com a folha salarial que evite ultrapassar muito um comprometimento adequado
2 e de margem de manobra para fazer outras coisas, inclusive, se for o caso, comprometer mais
3 que a folha salarial. Muito antes de ser Reitor, disse aqui em alguns momentos quando este
4 Conselho discutiu o assunto, que cortar recursos para a salário era um absurdo. Portanto, não
5 tem nenhuma necessidade de falar que não podem comprometer mais se for necessário, mas
6 podem fazer isso de uma forma responsável e olhando a Universidade como um todo, e também
7 entendendo o papel de cada um nessa história. Foram aqui bastante atingidos em vários
8 momentos com reajuste zero, como se não se percebessem que estão no Cruesp, valorizar essa
9 relação é importante, e essas coisas têm de ser construídas, dialogadas, negociadas. Então o
10 papel do reitor é também o de construir essa relação harmônica com as outras universidades; é
11 assim como membro, e será assim como o presidente. Um pouco menos de desconfiança talvez
12 seja positivo, o resultado numérico desse reajuste é uma prova cabal de que isso estava sendo
13 conversado há muito tempo. Mas não é possível colocar isso na mesa porque o reitor não é um
14 representante sindical, ele tem um papel diferente que deveria ser entendido como tal, precisa
15 fazer mediações com as estruturas das outras universidades, com a sociedade civil, com a
16 sociedade política e com a comunidade. E isso vai de alguma forma também acontecer na
17 presidência do Cruesp. E também como resolvem questões, por exemplo, estão uma ênfase
18 naquilo que é uma reposição das perdas de 2012 a 2019, e a forma como lidam com isso pode
19 ser diferente. As perspectivas das entidades, da própria comunidade, porque a comunidade é
20 maior que as direções sindicais, e das reitorias podem ser diferentes sobre isso. Sabem, por
21 exemplo, que no caso dos funcionários a Unicamp tem salário de ingresso menor que a USP e
22 a Unesp tem menor que a Unicamp, então esse é um problema que podem tentar tratar, mas isso
23 não tem a ver com as perdas de 2012 a 2019. É uma coisa que preocupa os reitores. Sabem
24 também que a carreira docente hoje não é exatamente atraente, seja pelo valor do salário, seja
25 pelas perdas que se acumularam de incorporações, de aposentadoria. Podem pensar sobre isso,
26 e é esse o desejo dos reitores, mas isso está fora do contexto da negociação salarial. Então
27 existem respostas que são possíveis, podem ser bons resultados, mas não são exatamente aquilo
28 que é a pauta do Fórum das Seis. Reconhecer essa diferença de perspectiva não significa
29 impossibilidade de negociar, mas é necessário que as entidades também percebam que dialogar
30 não é necessariamente concordar. E que de alguma forma o Cruesp terá de ter uma ação
31 harmoniosa entre as suas três universidades e refletindo de alguma forma a comunidade, as
32 direções sindicais obviamente fazem parte dessa influência, mas as instâncias também. Pensar
33 nas carreiras de funcionários e de docentes está no horizonte do Cruesp, após o dissídio, após
34 maio. Está no horizonte de preocupações porque querem manter a universidade atraente. Mais
35 de uma vez tem citado que em alguns momentos terão dificuldade de pensar: ou ampliam, ou
36 melhoram a renda das pessoas que estão dentro. Essa discussão terá de ser feita se forem
37 reformular as carreiras, tanto de funcionários, e no caso particular da Unicamp e Unesp são as
38 situações mais difíceis, e de docentes, as três têm que agir conjuntamente. Solicita, mesmo das
39 direções sindicais, um pouco de confiança de que essas coisas podem ser tratadas, às vezes de
40 formas diferentes. Abertura para conversar existe, mas as perspectivas não são necessariamente

1 as mesmas. De toda forma, um passo bastante importante foi dado com uma reposição de 34
2 meses dos 36 possíveis, então acha que chegaram pelo menos em uma situação intermediária
3 bastante aceitável e terão tempo de pensar com calma nas outras questões. Não havendo mais
4 observações, submete à votação a matéria, que é aprovada por unanimidade. Antes de encerrar,
5 informa, sobre a questão dos estagiários, levantada pelo conselheiro Cláudio Servato, que isso
6 já foi abordado em outra reunião, é uma coisa que a PRDU está verificando. Aproveita para
7 informar sobre um *e-mail* que foi enviado pelo Cemeq com relação aos equipamentos
8 instalados, de ar-condicionado, nas salas de aulas e laboratórios. Esse *e-mail* foi enviado a todos
9 os diretores, e solicita ao senhor Cláudio que comente. O Conselheiro CLÁUDIO JOSÉ
10 SERVATO diz que o *e-mail* foi encaminhado pelo grupo responsável pela retomada, a Unicamp
11 mandou para todos os representantes, com o objetivo de que as unidades encaminhem para o
12 Cemeq as informações dos condicionadores de ar de janela e *splits*, que são utilizados em aula,
13 para que possam fazer uma limpeza preventiva de filtros nos equipamentos. O Cemeq precisa
14 dessa lista para começar a fazer o atendimento em breve, portanto conta com o apoio de todos
15 e se coloca à disposição, caso haja alguma dúvida. O MAGNÍFICO REITOR diz que é só entrar
16 em contato com o Cemeq, com o senhor Servato, que é responsável pelo Cemeq. Há questões
17 nas quais precisam desse *input*, dessa informação dos diretores para evitar problemas adicionais
18 com a retomada, então reforça a solicitação do senhor Servato. Nada mais havendo a tratar, o
19 MAGNÍFICO REITOR declara encerrada a Sessão e, para constar, eu, Ângela de Noronha
20 Bignami, Secretária Geral, lavrei a presente Ata e solicitei a Aline Marques que a digitasse para
21 ser submetida à aprovação do Conselho Universitário. Campinas, 15 de março de 2022.

NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na 175ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO, realizada em 29 de março de 2022, sem alterações.